

FSL0526 – Roteiro de Atividades Didáticas – Dicas:

Seguem dicas sobre aspectos importantes a serem considerados para a elaboração dos roteiros de atividades didáticas¹.

- 1.) Série/ano em que o conteúdo será abordado – ex.: as aulas e atividades serão dedicadas a estudantes de que ano? Por quê?
- 2.) Duração – cada uma das etapas do roteiro deve ser não apenas justificada à luz dos objetivos pretendidos, mas também a duração das mesmas deve ser prevista, a fim de viabilizar a execução. A primeira duração a ser considerada é a da própria proposta como um todo: quantas serão as atividades, divididas em quantas aulas, em geral de 50 minutos? Lembrando que uma atividade pode durar mais ou menos de uma aula, a depender de sua duração.
- 3.) Tema – embora o texto teórico tenha um tema de fundo, cada atividade ou aula também pode ter seu tema/subtema, baseado no texto teórico, a fim de melhor esclarecer/direcionar as atividades;
- 4.) Objetivos – as justificativas de tema e público já devem prever a importância de cada um desses aspectos, mas vale a pena enunciar claramente os objetivos pretendidos com as atividades/aulas numa seção separada.
- 5.) Recursos Didáticos – para cada recurso didático utilizado, considerar, por exemplo:
 - 5.1) Cada recurso didático escolhido deve vir acompanhado de uma descrição breve de suas características (ex. se for um filme, descrever a sinopse, ano, diretor, duração etc.);
 - 5.2) Como eles se inserem nos objetivos mais abrangentes enunciados?
 - 5.3) Como é previsto que o(a) docente os utilize? Qual o método empregado? Se é um filme, por exemplo, ele deve ser mostrado por inteiro com discussão anterior ou subsequente ou pausando e comentando passagens com discentes? Como se dará a **interação** com o recurso e por quê?
 - 5.4) Quais os materiais necessários para trabalhar cada recurso (ex.: projetor ou Datashow no caso de vídeos e filmes, laboratório de informática no caso de jogos e outros recursos que exijam o uso do computador e interfaces gráficas por discentes, etc.). As fontes de cada recurso devem estar devidamente referenciadas, com indicações claras de onde ou como encontrá-las.
 - 5.5) Qual o tempo previsto necessário para trabalhar cada recurso?
- 6.) Avaliação – como os discentes serão avaliados e por quê?
- 7.) Referências Bibliográficas – a referência básica ao texto teórico é subentendida, mas outras, embora opcionais, também podem ser utilizadas, especialmente referências do campo dos estudos da educação e pedagogia para justificar as decisões adotadas.

¹ Vale ressaltar adicionalmente que é possível e muito recomendado que o roteiro permita ao docente **flexibilidade** para fazer as alterações que julgar necessárias, a depender de recursos disponíveis ou mesmo outros objetivos didáticos que estabeleça. Isso significa que pode valer a pena estabelecer claramente no roteiro alternativas possíveis ou deixar certas escolhas a critério do(a) docente, sempre que parecer relevante. Isso não significa que cada etapa de execução das atividades não deve ser pensada com o devido cuidado ao elaborar o roteiro, a fim de justamente ajudar o(a) docente a fazer as adaptações que julgar necessárias em seu contexto.